

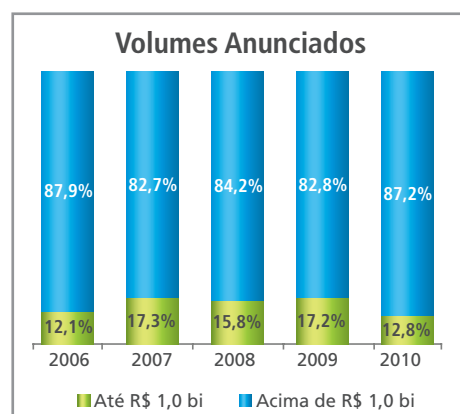
Volume de anúncios de fusões e aquisições alcança R\$ 184,8 bi em 2010

Fusões e Aquisições		
Anúncios		
Fusões, Aquisições, OPAs e Reest. Societárias	R\$ bilhões	Nº
2010	184,8	143
2009	119,0	95
2008	125,9	99
2007	136,5	148
2006	132,3	75

Fusões e Aquisições Últimos 6 meses		
Fusões, Aquisições, OPAs e Reest. Societárias	R\$ bilhões	Nº
Jul - Dez/10	93,1	68
Jul - Dez/09	59,8	47
Jul - Dez/08	70,7	51
Jul - Dez/07	57,5	78
Jul - Dez/06	62,2	28

Fusões e Aquisições Últimos 3 meses		
Fusões, Aquisições, OPAs e Reest. Societárias	R\$ bilhões	Nº
Out - Dez/10	34,4	39
Out - Dez/09	29,5	27
Out - Dez/08	55,4	19
Out - Dez/07	28,1	43
Out - Dez/06	14,8	20

Obs.: Para efeito de ranking ANBIMA de Fusões e Aquisições, o valor da operação deve ser de, no mínimo, R\$ 20 milhões.

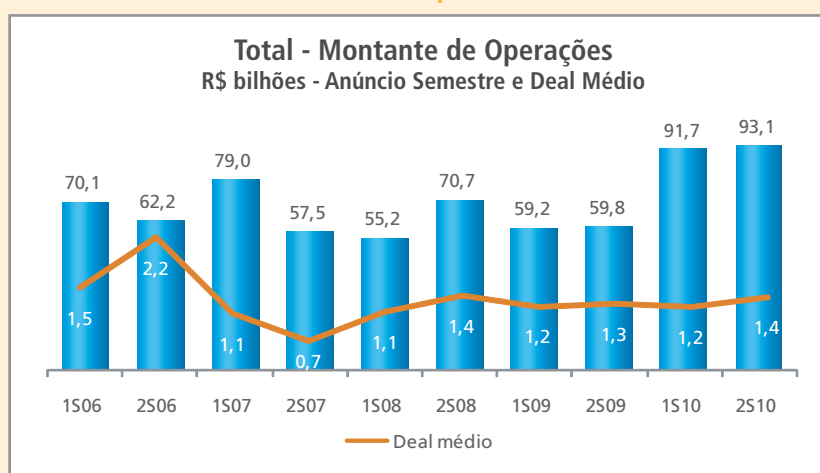


► Os anúncios de operações de fusões, aquisições e reestruturações societárias alcançaram, em 2010, volume de R\$ 184,8 bilhões, com 143 operações. **No segundo semestre, foram anunciadas 68 operações, com volume de R\$ 93,1 bilhões. Houve crescimento tanto no número de transações – em comparação às 47 anunciadas entre julho e dezembro de 2009 – quanto no volume, 55,7% superior ao observado na segunda metade do ano anterior.** No ano, foi elevada a participação de operações superiores a R\$ 1 bilhão, seguindo a tendência da série observada desde 2006: em 2010, estas operações responderam por 87,2% do montante total dos anúncios, participação inferior apenas à observada em 2006, que havia sido de 87,9%.

Em relação à origem do capital, ao contrário dos anos anteriores, quando houve predominância de aquisições entre empresas brasileiras – 72,1% em 2009 e 74,5% em 2008 – as operações anunciadas em 2010 apresentaram equilíbrio. **A aquisição de empresas brasileiras por estrangeiras respondeu por 30,8% do volume total, o equivalente a R\$ 56,9 bilhões**, em seguida aparecem as aquisições de companhias estrangeiras por brasileiras, com participação de 25,7% sobre o total das operações e volume de R\$ 47,4 bilhões.

Já as aquisições entre empresas estrangeiras e entre empresas brasileiras responderam, respectivamente, por 22% e 21,5% do volume total. Contudo, quanto ao número de operações, as aquisições entre empresas brasileiras lideraram os anúncios, com 62 transações - 43,3% do total das operações no ano.

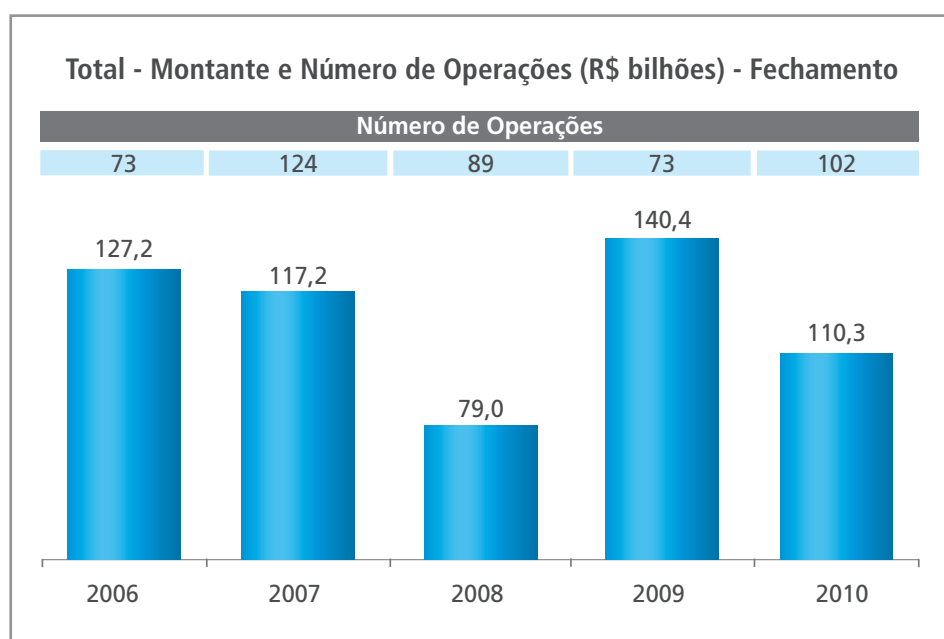
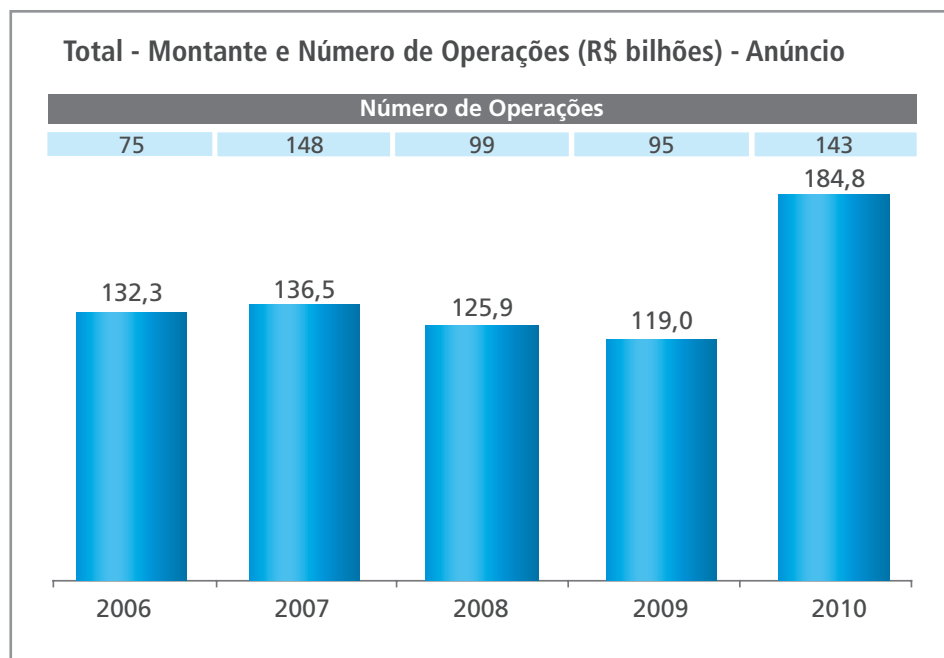
Destaque



► Em 2010, tanto o primeiro quanto o segundo semestre do ano registraram volumes recordes de anúncios de fusões e aquisições, em comparação aos últimos quatro anos. Embora o valor médio das operações não tenha se mostrado elevado ao longo do ano - R\$ 1,3 bilhão - o número de transações foi fator determinante para o bom desempenho de 2010 em relação aos períodos anteriores. No primeiro semestre, foram realizadas 75 operações, com volume total de R\$ 91,7 bilhões, já no segundo semestre, as 68 operações anunciadas foram responsáveis por 50,4% do volume total do ano.

QUADRO GERAL

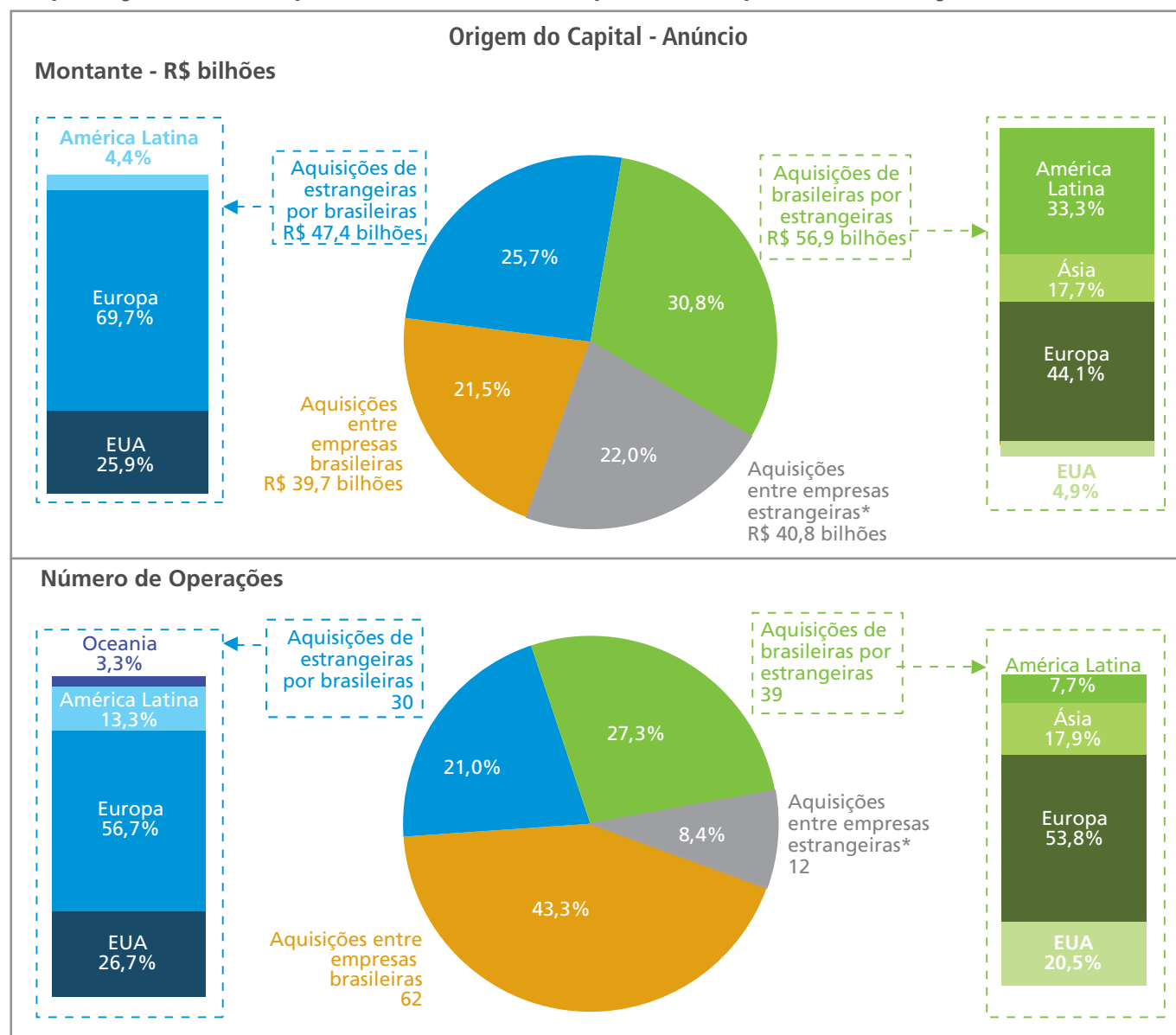
Dez maiores operações de 2010 somam R\$ 87,7 bi



Dez Maiores Operações Anunciadas do Ano:

- Aquisição da participação da Portugal Telecom na Brasilcel (Vivo) pela Telefônica por R\$ 18,2 bi
- Formação da LATAM com os ativos da TAM e LAN, no volume de R\$ 14,4 bi
- Joint Venture entre Shell e Cosan no volume de R\$ 11,6 bi
- Transação envolvendo o Grupo Oi e a Portugal Telecom por R\$ 9,0 bi
- Venda dos ativos de alumínio da Vale para a Norsk Hydro no valor total de R\$ 8,5 bi
- Aquisição de 100% da Bunge Part. e Invest. pela Vale, no volume de R\$ 7,0 bi
- Aquisição da BP dos ativos brasileiros da Devon Energy Corporation por R\$ 5,0 bi
- Aquisição das participações da Unipar detidas na Quattor, Polibutenos e Unipar Comercial pela Braskem, no volume total de R\$ 4,9 bilhões
- OPA das ações da Net, adquiridas pela Embratel no valor de R\$ 4,6 bi
- Aquisição de participação de 5% no Santander Brasil por R\$ 4,5 bi pela Qatar Holding

► Das dez maiores operações realizadas em 2010, apenas uma ocorreu no último trimestre: a aquisição pela Qatar Holding de participação de 5% no Santander Brasil por R\$ 4,5 bilhões. Já as três maiores operações anunciadas no ano corresponderam a R\$ 44,2 bilhões, o equivalente a 23,9% do volume total de 2010. Mereceram destaque a aquisição da participação da Portugal Telecom na Brasilcel (Vivo) pela Telefônica por R\$ 18,2 bilhões, a formação da LATAM com os ativos da TAM e LAN, que alcançou o volume de R\$ 14,4 bilhões e a joint venture entre a Shell e a Cosan, com volume de R\$ 11,6 bilhões. Em relação às operações de fechamento, embora o número de operações tenha se mostrado superior ao observado em 2009 - 102 operações em 2010 em comparação a 73 em 2009 - o volume registrou queda de 21,4% em relação ao ano anterior.

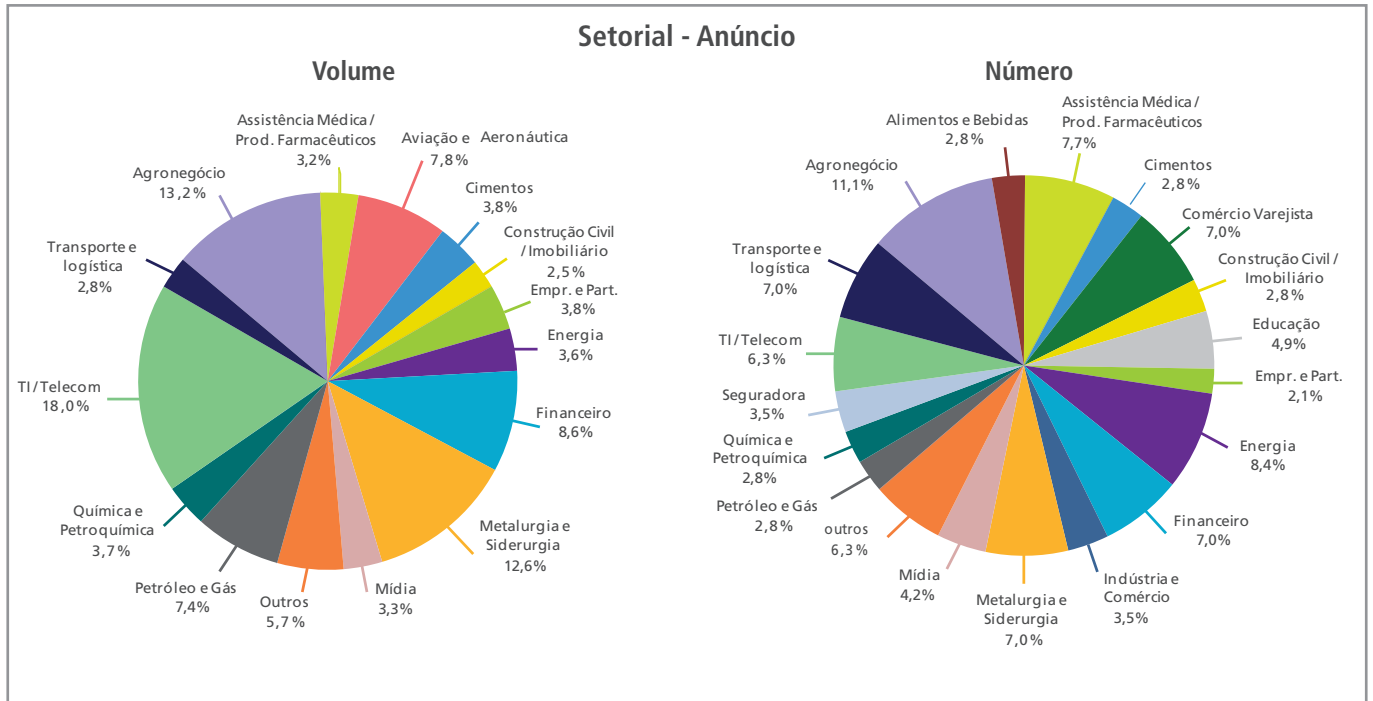
ORIGEM DOS RECURSOS
Aquisição de empresas brasileiras por europeias alcança R\$ 25,1 bi


	2010				2009				2008			
	R\$ bilhões	(%)	Nº	(%)	R\$ bilhões	(%)	Nº	(%)	R\$ bilhões	(%)	Nº	(%)
Aquisições entre Empresas Brasileiras	39,7	21,5	62	43,3	85,8	72,1	60	63,1	93,8	74,5	67	67,7
Aquisições de Estrangeiras por Brasileiras	47,4	25,7	30	21,0	7,4	6,2	15	15,8	10,9	8,7	13	13,1
Aquisições de Brasileiras por Estrangeiras	56,9	30,8	39	27,3	22,0	18,5	17	17,9	12,8	10,2	15	15,2
Aquisições entre Empresas Estrangeiras (*)	40,8	22,0	12	8,4	3,9	3,2	3	3,2	8,3	6,6	4	4,0
TOTAL	184,8	100,0	143	100,0	119,0	100,0	95	100,0	125,9	100,0	99	100,0

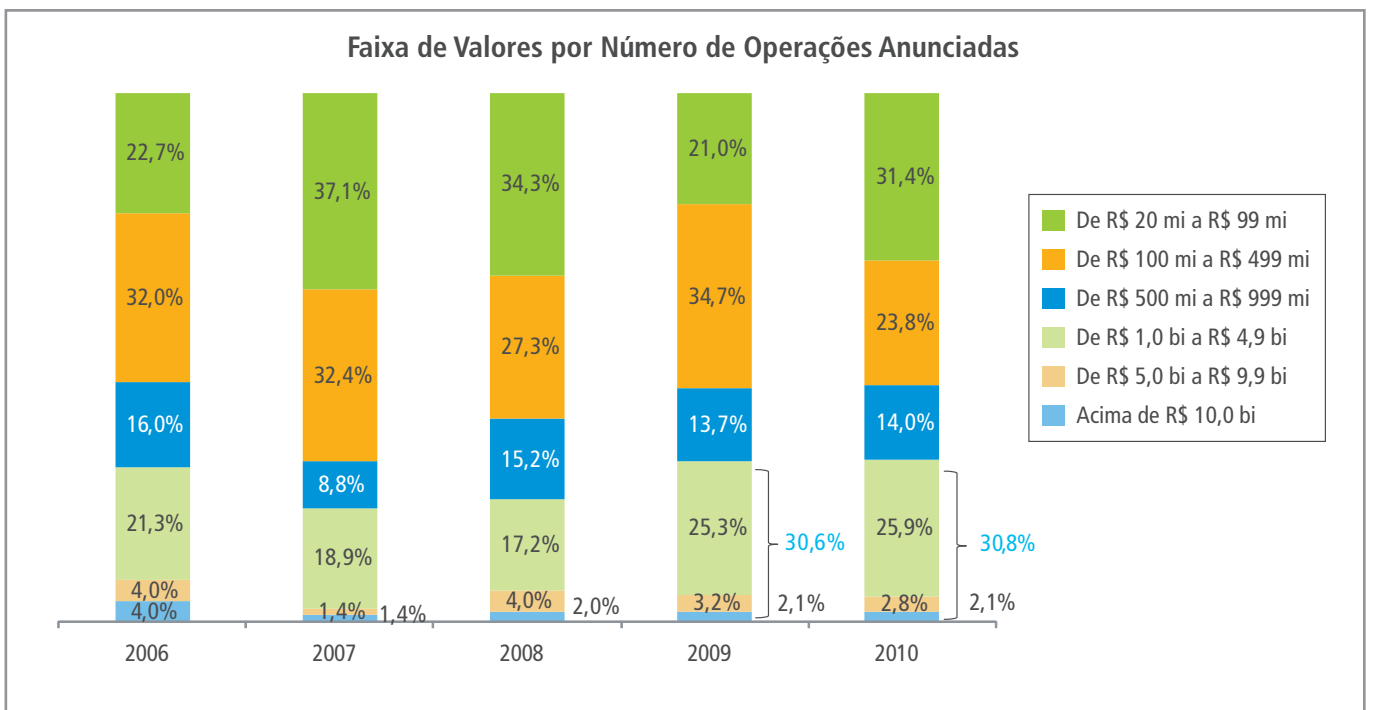
* Negociações com empresas alvo brasileiras.

PARTICIPAÇÃO POR SETORES

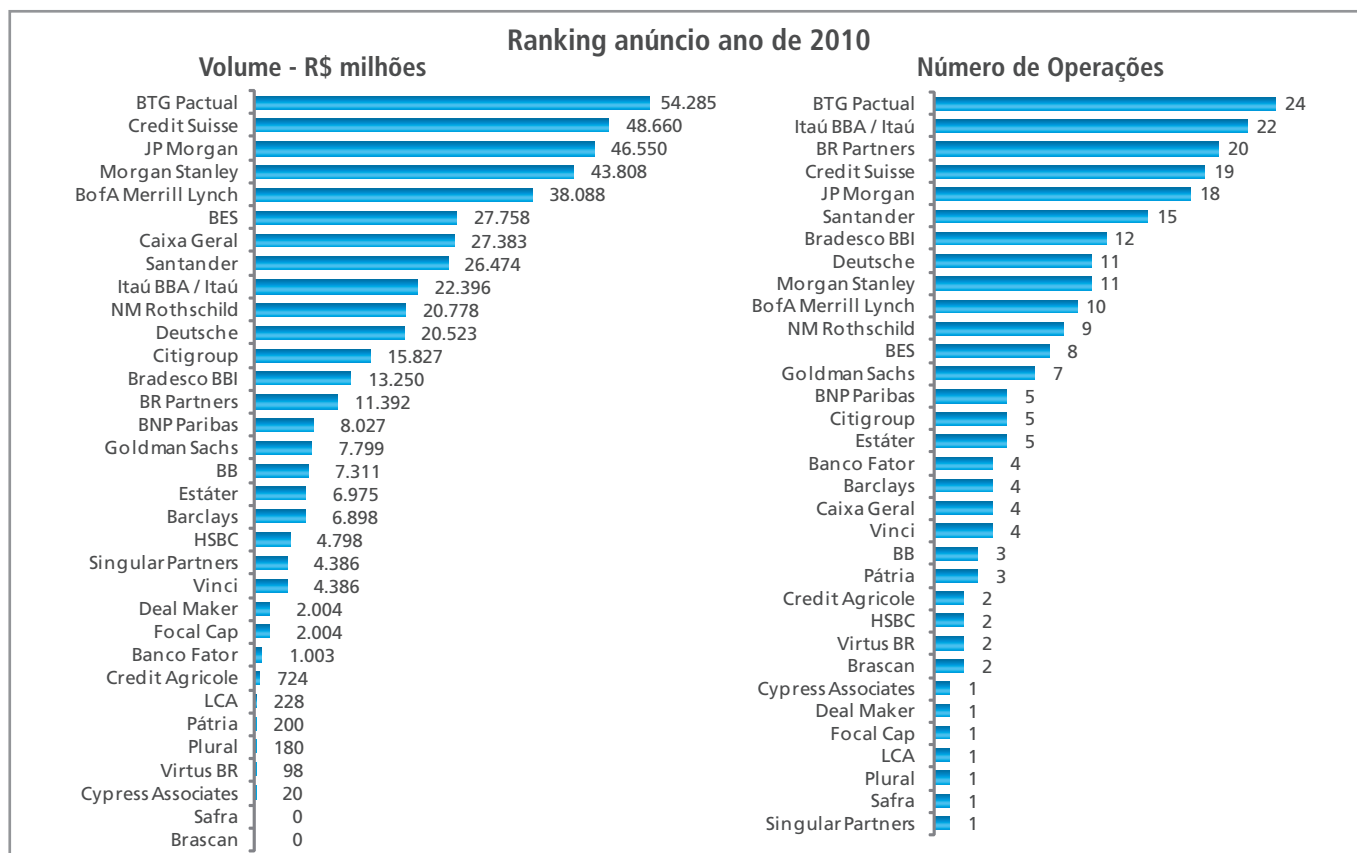
TI / Telecom e Agronegócios representam 31,2% do volume



► Entre os anúncios de fusões e aquisições em 2010, mereceu destaque a participação dos setores de TI e Telecom, que responderam por 18% do volume das operações. Em seguida, aparecem os setores de agronegócio, com participação de 13,2%, e os de metalurgia e siderurgia, com 12,6% dos negócios realizados no período. Quanto ao número de operações, os líderes foram os setores de agronegócio, com 11,1% das transações no ano, seguidos dos setores de energia e de assistência médica/produtos farmacêuticos, com participações de, respectivamente, 8,4% e 7,7%.



RANKINGS



Ranking fechamento ano de 2010					
Assessores	Volume		Número de Operações		
	Ranking	Montante (R\$ milhões)	Assessores	Ranking	Nº de operações
Morgan Stanley	1º	34.695	JP Morgan	1º	17
BofA Merrill Lynch	2º	25.541	Itaú BBA / Itaú	2º	16
JP Morgan	3º	19.852	BR Partners	3º	12
Itaú BBA / Itaú	4º	19.406	BTG Pactual	3º	12
BES	5º	18.558	Morgan Stanley	5º	9
Caixa Geral	6º	18.288	BofA Merrill Lynch	6º	8
Santander	7º	15.322	Bradesco BBI	7º	7
BTG Pactual	8º	13.986	Santander	7º	7
Deutsche	9º	12.740	BNP Paribas	9º	6
Estáter	10º	11.362	Deutsche	9º	6
BNP Paribas	11º	9.038	Estáter	9º	6
BB	12º	8.541	BB	12º	5
NM Rothschild	13º	6.336	BES	12º	5
BR Partners	14º	5.046	NM Rothschild	14º	4
HSBC	15º	4.798	Goldman Sachs	15º	3
Singular Partners	16º	4.386	Pátria	15º	3
Bradesco BBI	17º	3.278	Caixa Geral	17º	2
Goldman Sachs	18º	2.197	Credit Agricole	17º	2
Citigroup	19º	1.439	Credit Suisse	17º	2
Credit Suisse	20º	960	Deal Maker	17º	2
			HSBC	17º	2
			Virtus BR	17º	2
Total (*)		110.301	Total (**)		102

(*) O valor total das operações não corresponde à soma dos valores creditados às instituições, tendo em vista os seguintes critérios:

- Apuração dos créditos é realizada através de full credit, sempre correspondente à parcela detida pelo cliente de cada assessor

- O mesmo valor das operações pode ser creditado simultaneamente aos consultores da empresa vendedora e compradora."

(**) O número total de operações não corresponde à soma do número de operações creditados às instituições, uma vez que cada operação gera um crédito para cada consultor que dela tenha participado.

Para ter acesso ao ranking completo ou aos últimos rankings e tabelas de Fusões e Aquisições disponíveis, acesse a área de Rankings e Estatísticas do site: www.anbid.com.br